
ESCOLA BÍBLICA DOMINICAL

CURSO DE VERÃO

EVANGELIZAÇÃO:
MISSÃO DA IGREJA, NECESSIDADE DO MUNDO

Curso de verão 2018
EVANGELIZAÇÃO: MISSÃO DA IGREJA,
NECESSIDADE DO MUNDO



No dia 7 “A teologia do evangelismo”

com o Pb Ulisses

No dia 14 “O evangelismo na prática”

com o Pb Filipe

Hoje estudaremos um pouco sobre

“A exegese Missional de Calvino”

E no domingo dia 28 com o Pr Jailto

“O Evangelismo a partir do púlpito”

PRESBÍTERO ASHBEL SIMONTON V. SOARES

CURSO DE VERÃO

A EXEGESE MISSIONAL DE CALVINO

PRESBÍTERO ASHBEL SIMONTON V. SOARES

Mt 28.18-20

*“Jesus, aproximando-se, falou-lhes: Toda a autoridade me foi dada no céu e na terra. Ide, portanto, **fazei discípulos** de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; **ensinando-os a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado**. E eis que estou convosco todos os dias até à consumação do século.”*

O que é “EXEGESE” ?

É uma análise, interpretação ou explicação detalhada e cuidadosa de uma obra, um texto, uma palavra ou expressão interpretada conforme O CONTEXTO EM QUE FOI ESCRITA.

Ou seja, é uma busca pelo ENTENDIMENTO de uma mensagem à luz do **contexto** em que foi escrita.

“MISSIONÁRIA” ou “MISSIONAL” ?

Uma igreja é conhecida como “MISSIONÁRIA” quando ela tem vocação para enviar e sustentar em orações e financeiramente missionários no campo (algo esperado de todas as igrejas).

Uma igreja “MISSIONAL” é aquela onde **todos** os seus membros são envolvidos, treinados e habilitados para serem **missionários no bairro ou no condomínio onde moram**.

JOÃO CALVINO

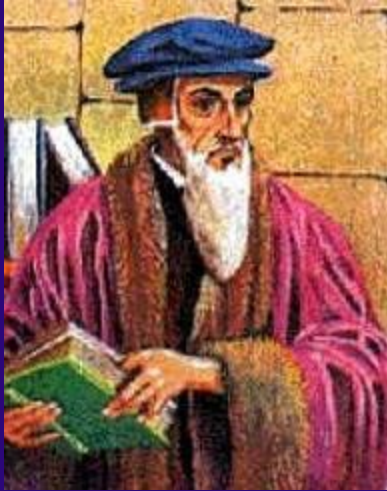


Nasceu na França, na Cidade de Noyon, em 10 de Julho de 1509

Filho de **Gérard Cauvin** e **Jeanne le Franc**.

Faleceu em

Genebra (Suíça) em 27 de maio de 1564.



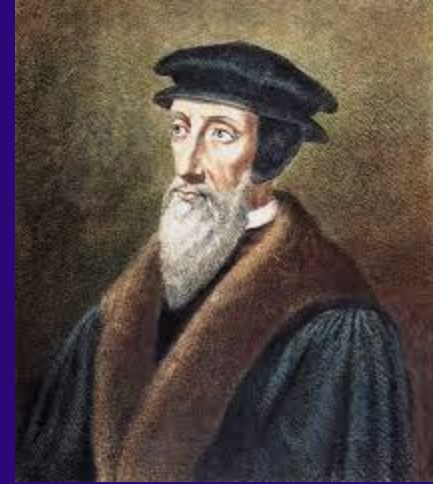
João Calvino

Foi um dos mais influentes (senão o mais influente) dos reformadores, e exerceu sua influência sempre pela via do fiel ensino das Escrituras e uma vida piedosa, tendo escrito comentários bíblicos de quase todos os livros do Novo Testamento (exceto 2 e 3 João e Apocalipse), também escreveu comentários sobre a maioria dos livros do Velho Testamento.

João Calvino

Sempre precoce, recebeu seu primeiro título de Mestre em Teologia aos 19 anos na universidade de Paris.

Após isto, iniciou seu curso de Direito na universidade de Orleans, mas com a morte do seu pai (Gérard), Calvino retorna para Paris e dali foi para a universidade de Bourges onde completou seu curso de direito em 1532. Foi ali, provavelmente, onde ele se converteu aos 23 ou 24 anos (data exata não revelada).





João Calvino

Em 1533, o reitor da Universidade de Paris, Nicolas Cop, fez um veemente discurso em defesa dos franceses reformados, provocando grande revolta do romanistas, que exigiram a sua prisão, bem como a de João Calvino, pois entendiam que este foi o influenciador ou mentor daquele discurso. A revolta dos romanistas foi tão intensa, que ambos tiveram que fugir de Paris nos dias seguintes.

João Calvino

Calvino refugiou-se na propriedade de um simpatizante da Reforma chamado Louis du Tillet, onde havia uma extensa biblioteca teológica, onde Calvino teve tranquilidade para ler a Bíblia, bem como obras dos antigos “Pais da Igreja”, principalmente **Aurélio Agostinho** e Tomás de Aquino.



João Calvino

Dalí seguiu para a Basileia(Suíça) onde com apenas 26 anos publicou a primeira edição da sua principal obra:

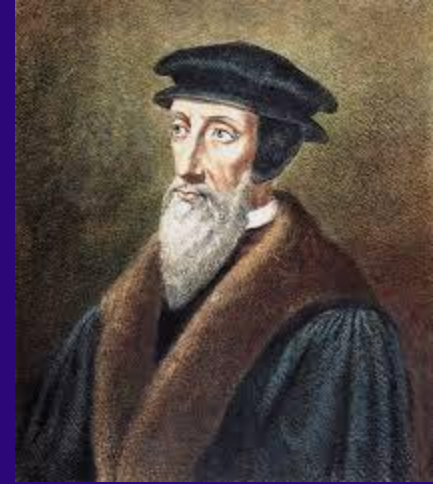
“As Institutas da Religião Cristã” (março/1536)

Originalmente publicada em latim, mas rapidamente foi traduzida para o francês, espanhol, italiano, holandês, alemão, tcheco, húngaro e inglês.



João Calvino

“**As Institutas**”, como ficou conhecida, tornou-se livro de cabeceira de muitos teólogos reformados no mundo inteiro até os dias de hoje.



A **quinta e última edição** foi publicada em 1559, e Calvino veio a falecer 5 anos mais tarde (1564).

A EXEGESE MISSIONAL DE CALVINO

O MINISTÉRIO EM GENEBRA:

Em 1536, após a publicação das Institutas, Calvino decidiu mudar-se para Estrasburgo com o fim de **continuar estudando e escrevendo somente**, mas precisou fazer um desvio passando por Genebra, onde foi reconhecido como aquele homem que havia recém publicado as Institutas.

Foi então procurado por **Guilherme Farel**, que o “convenceu” a permanecer ali e ajudá-lo a ensinar a Fé Reformada na cidade que havia abraçado essa fé a apenas 2 meses.

O MINISTÉRIO EM GENEBRA:

A pregação fiel e a firmeza de Calvino e Farel muito incomodaram um grupo conhecido por “**Os Libertinos**”, liderados por Philibert Berthelier, que tinha forte influência no Conselho Municipal.

Os Libertinos se orgulhavam em pregar uma completa liberdade sexual e orgias públicas.

Calvino se recusou a dar-lhes a Santa Ceia. Então Berthelier e seu grupo convenceram o Conselho a expulsar de Genebra Calvino e Farel em abril de 1538.

TRÊS ANOS EM ESTRASBURGO:

Banido de Genebra, em 1538 Calvino chega finalmente em Estrasburgo, onde casa-se com **Idalette de Buren** (1540), viúva e mãe de dois filhos. Seu amigo Farel é quem abençoa esta união.

O casal perde uma filha durante o trabalho de parto, e depois um filho morre com duas semanas de nascimento. **Idalette** também faleceu, de tuberculose, em 1548. E João Calvino não se casou novamente.

TRÊS ANOS EM ESTRASBURGO:

Em Estrasburgo fez amizade com **Martin Bucer (Butzer)** e com o luterano **Melanchthon**, e também conquistou a simpatia de **Martinho Lutero**, (à distância). E foi ali também onde escreveu seu primeiro comentário bíblico (Romanos).

Sob a influência de Bucer (e de outros teólogos), Calvino adquire experiência de organização no ministério, no preparo de uma liturgia bíblica, e trabalha no desenvolvimento de um Catecismo.

TRÊS ANOS EM ESTRASBURGO:

Cuidou com zelo do cântico na igreja, para o qual metrificou alguns **salmos** bem como **o cântico de Simeão** (Lc 2.29-32) e o **decálogo**.

Adaptou aos seus cânticos muitas músicas do saltério usado por Bucer e utilizando outras compostas pelo organista, Matias Creiter, de Estrasburgo.

Sl 105.2 *“Cantai-lhe, cantai-lhe salmos; **narraí todas as suas maravilhas**”*.

O RETORNO PARA GENEBRA:

Após 3 anos (no início de 1541), os amigos de Calvino se tornaram maioria novamente no **Conselho Municipal de Genebra**, e iniciaram uma conversa que durou pelo menos **nove meses**, para convencer Calvino a **retornar** para Genebra.

Após este tempo de hesitação, mesmo sabendo que sofreria com a **brutal oposição dos Libertinos**, Calvino foi convencido de que deveria retornar.

DEFINITIVAMENTE EM GENEBRA:

Em 13 de setembro de 1541 Calvino assume o pastorado da igreja Saint Pierre.

Fiel ao sistema expositivo, inicia pregando **no exato texto onde havia parado** três anos antes.

Tornou-se o maior expositor bíblico entre os teólogos reformados. Influenciou a cidade de Genebra, transformando-a de uma das cidades mais devassas da Europa em **berço do Puritanismo**; um **celeiro de pastores** para todo o mundo, e inspiração para as democracias modernas.

EM GENEBRA – As Perseguições:

Philip Schaff escreveu:

*“Os adversários de Calvino jamais consentiram cordialmente com a sua chamada de volta. Por um tempo, aqueles homens cederam à pressão da opinião pública e à necessidade política, mas quando Calvino efetuou o esquema de disciplina com muito mais rigor do que esperavam, eles revelaram sua velha hostilidade. **Eles o odiavam mais do que ao papa.** Detestavam a própria palavra “disciplina”...*

EM GENEBRA – As Perseguições:

Philip Schaff escreveu:

“...Recorriam às injúrias pessoais e a todos os artifícios de intimidação que conheciam; apelidavam-no de Caim e davam seu nome aos cães da rua; insultavam-no durante o percurso que fazia até o lugar onde lecionava; certa noite dispararam cinquenta tiros diante do seu quarto;”

EM GENEVRA:

Em 15 de outubro de 1554, Calvino escreveu para um amigo:

“De todos os lados cães latem para mim. Em toda parte sou saudado com o nome de ‘herege’, e todas as calúnias que podem ser inventadas são amontoadas sobre mim. Os inimigos dentre o meu próprio rebanho atacam-me com maior crueldade do que meus inimigos declarados dentre os papistas”.

O pensamento Teológico de Calvino:

Como em geral acontece com os homens de Deus, Calvino foi sempre alvo de muitos ataques contra a sua honra, contra a sua teologia, contra a sua liderança e contra o seu pastorado. Cf 2Tm 3.12.

Frequentemente é acusado de ser “inventor da doutrina da Predestinação”, e por isto os seus oponentes tentam estigmatizá-lo como “*antimissional*” e “*antievangélista*”.

O pensamento Teológico de Calvino:

Os Críticos:

O cardeal Roberto Bellarmine, em meio ao movimento romanista da “*contra-reforma*” afirmou:

*“Os **heréticos** nunca converteram pagãos ou judeus à fé, mas apenas perverteram cristãos. Neste mesmo século os católicos **converteram muitos milhares** de pagãos do novo mundo.”*

O pensamento Teológico de Calvino:

Os Críticos:

E mesmo alguns teólogos protestantes diziam:

*“Nos reformadores **não encontramos nenhuma ação missionária, bem como a ideia de missões**, no sentido em que entendemos missões hoje. O novo mundo de pagãos, que foi descoberto além mares, estava fora do alcance dos reformadores. [...]A razão fundamental que os bloqueou era mais **teológica** do que qualquer outra coisa. Essa razão **teológica** impediu que os mesmos tivessem uma atividade missionária e também uma direção missionária.”*

Gustav Warneck (1901)

O pensamento Teológico de Calvino:

Os Críticos:

O historiador e missiólogo Ralph Winter afirmou:

“A despeito do fato de que os protestantes ganharam no fronte político, e, em grande medida, alcançaram a capacidade de reformular sua própria tradição cristã, eles nem mesmo falaram sobre missões, e aquele período terminou com a expansão católica europeia nos sete mares, tanto política como religiosa.”

Mas, O Que é Fazer Missões?

Qual era o contexto?

O pensamento Teológico de Calvino:

O que é “Missões”?

A missão da igreja é a “**Missão de Deus**” ou “**Missio Dei**”. Como já vimos na primeira palestra, a missão é “**Glorificar a Deus**”, então fazer missões é fazer a obra de Deus, isto é, fazer *tudo que trará maior glória ao nome de Deus*.

Há muitas atividades relacionadas à obra da igreja que são essencialmente “*obras missionárias*”, que muitas vezes não são entendidas assim.

O pensamento Teológico de Calvino:

David Bosch nos oferece também uma definição de missão: *“A missão constitui um ministério multifacetado em termos de testemunho e serviço, justiça, reconciliação, paz, evangelização, comunhão, plantação de igrejas, etc... Inclusive o intento de arrolar algumas dimensões da missão, porém está repleto de perigos, porque de novo **sugere que nos é possível definir o que é infinito**. Quem quer que sejamos, espregueite-nos a tentação de enclausurar a Missio Dei nos estreitos confins de nossas próprias predileções, voltando, necessariamente, à **unilateralidade e ao reducionismo**”*

O pensamento Teológico de Calvino:

O que é “Missões”?

Poderíamos relacionar uma infinidade de obras missionárias:

1. É o serviço de cultuar a Deus;
2. O envio de missionários para um designado território;
3. São as atividades realizadas por tais missionários;
4. É a agência missionária responsável pela logística e envio;
5. É a propagação do evangelho aos povos não alcançados;
6. É o trabalho de despertamento de vocações missionárias;
7. Missão é a propagação da fé Cristã;
8. Missão é a expansão do reino de Deus;
9. Missão é a conversão dos povos pagãos;
10. Missão é a plantação de novas igrejas.

O pensamento Teológico de Calvino:

A verdade é que João Calvino teve sempre uma fortíssima, decidida e operosa convicção missionária:

“Deus não pode ser invocado por ninguém, exceto por aqueles que conheceram sua misericórdia por meio do Evangelho” (cf Pv 28.9)

Mesmo não tendo escrito nenhum tratado específico sobre missões, Calvino tinha uma inigualável visão e atuação missionária.

O pensamento Teológico de Calvino:

Calvino entendia que o trabalho da igreja tem um sentido...

Missionário (“até os confins da Terra”) e
Escatológico (“até a consumação do século”),
por isso enquanto a igreja caminha, ela deve
confrontar os homens com a *mensagem do*
evangelho, chamado pecadores ao *arrependimento*
“Notifica *a todos os homens*, *em toda parte* que se
arrependam...”. *Atos 17.30*

O pensamento Teológico de Calvino:

Em um sermão em 1 Tm 2, Calvino declarou:

“Quando vemos homens destruindo-se, não tendo Deus sido tão gracioso para juntá-los a nós pela fé no evangelho, devemos apiedar-nos deles e esforçar-nos para trazê-los ao caminho reto.”

“Nenhuma nação da terra e nenhum segmento da sociedade está excluído da salvação, porque Deus deseja oferecer o evangelho a todos e sem nenhuma exceção.”

O pensamento Teológico de Calvino:

J. Calvino afirmou também: “O *Nosso Senhor Jesus Cristo* foi feito um como nós, e sofreu a morte para que pudesse tornar-se o *Advogado e Mediador entre Deus e nós*, e abrir um caminho pelo qual possamos chegar a Deus...

...Aqueles que não se empenham em trazer seu próximo e descrentes ao caminho da salvação mostram abertamente que não levam em conta a honra de Deus, e tentam diminuir o imenso poder de seu império, estabelecendo limites para que Ele não possa governar todo o mundo, de igual modo obscurecem a virtude e morte de nosso Senhor Jesus Cristo e diminuem a dignidade que Ele recebeu do Pai.”

O pensamento Teológico de Calvino:

Em outro sermão Calvino afirmou:

“Portanto, podemos estar cada vez mais certos de que Deus nos aceita e fortalece dentre seus filhos, se nos empenharmos em trazer aqueles que estão afastados dEle. Confortemo-nos e tenhamos coragem neste chamado. [...] devemos labutar tanto quanto possível para atrair aqueles que estão afastados da salvação.

E, acima de todas as coisas, oremos a Deus por eles, esperando pacientemente que Deus se digne mostrar boa vontade para com eles, assim como tem mostrado para conosco.”

O pensamento Teológico de Calvino:

Pregando em Isaias 53.12, Calvino declarou:

“Se desejamos pertencer à igreja e ser reconhecidos como rebanho de Deus, devemos admitir que isto ocorre porque Jesus Cristo é o nosso Redentor. Não receemos ir a Ele em grande número, e cada um de nós traga seu próximo, considerando que Deus é suficiente para salvar a todos.”

“porque é nossa obrigação proclamar a bondade de Deus para todas as nações... a obra não pode ser escondida em um canto, mas proclamada em todos os lugares”

“Deus poderia ter escolhido outros meios, no entanto, ele escolheu empregar a ação de homens para a pregação do Evangelho.”

O pensamento Teológico de Calvino:

Aos que pensam que a predestinação é um obstáculo para o evangelismo, **Calvino adverte:**

“Se alguém se dirigir ao povo dizendo: ‘se vocês não crêem, é porque Deus já os predestinou à condenação’, esse pregador não somente alimentaria a negligência, como também a malícia; Pois como não sabemos quem são os predestinados, devemos desejar ardentemente que todos sejam salvos. E assim procederemos com todos que encontrarmos.”

O pensamento Teológico de Calvino:

Pregando em 1 Ts 1.4-5, Calvino alertou:

“Deve-se observar que a eleição divina, permanecendo oculta, é manifestada por meio de suas marcas, isto é, arrependimento e fé, quando Ele reúne a si as ovelhas perdidas e as une ao rebanho, e estende Sua mão àqueles que estavam vagando distantes dEle. Por esta razão, o conhecimento da nossa eleição deve ser buscado nesta fonte.” J. Calvino

O pensamento Teológico de Calvino:

Pregando em 1 Ts 1.4-5, Calvino alertou:

“Deve-se observar que a eleição divina, permanecendo oculta, é manifestada por meio de suas marcas, isto é, arrependimento e fé...”

Em outras palavras, **jamais** conheceremos um crente **por causa da sua predestinação**, mas a sua eleição será conhecida **enquanto as marcas** do arrependimento e fé estiverem **visíveis** em sua vida e conduta.

“Pelos frutos os conhecereis...” disse Jesus em Mt 7

O pensamento Teológico de Calvino:

Calvino, portanto, ao falar sobre predestinação, apenas teve a coragem de falar sobre **um assunto que permeia toda a Escritura**, e que tem justamente o *propósito de encorajar* a obra missionária visando a oferta livre do evangelho **a todos os povos, tribos, línguas e nações**, desejando que Deus salve a todos indistintamente.

Ninguém falou mais (e mais claramente) sobre este assunto do que o **apóstolo Paulo**. E jamais houve alguém com o coração na obra missionária como ele.

O pensamento Teológico de Calvino:

Calvino jamais “*inventou*” a doutrina da Predestinação, conforme vemos:

Davi, salmo 139.16, já disse: “*todos os meus dias foram escritos e determinados quando nenhum deles havia ainda!*”

Sobre Jeremias, disse Deus: “*antes que saíesses da madre eu te constituí profeta às nações*” Jr 1.5

Sobre Jacó e Esaú Deus predeterminou: “*O mais velho será servo do mais moço*” Gn 25.23

O pensamento Teológico de Calvino:

Portanto trata-se de uma doutrina bíblica:

Em Isaías 46 lemos:

“...eu sou Deus, e não há outro semelhante a mim; que desde o princípio anuncio o que há de acontecer e desde a antiguidade, as coisas que ainda não sucederam; que digo: o meu conselho permanecerá de pé, farei toda a minha vontade.”

O pensamento Teológico de Calvino:

Calvino jamais “inventou” a doutrina da Predestinação:

Paulo afirmou: “*Bendito o Deus e Pai que em Cristo nos escolheu antes da fundação do mundo*” Ef 1.3,4

E acrescentou: “*nos predestinou para ele, para a adoção de filhos, por meio de Jesus Cristo, segundo o beneplácito de Sua vontade*” Ef 1.5

O pensamento Teológico de Calvino:

Calvino jamais “inventou” a doutrina da Predestinação:

Deus sobre Faraó: *“Para isto mesmo te levantei, para mostrar em ti o meu poder e para que o meu nome seja anunciado por toda a terra”* Rm 9.17

E Jesus sobre Judas: *“e nenhum deles se perdeu, exceto o filho da perdição, para que se cumprisse a Escritura”* Jo 17.12

O pensamento Teológico de Calvino:

A Prática Missionária de João Calvino

Calvino não apenas escreveu livros, comentários bíblicos e sermões que, ainda hoje, têm abençoado muitos irmãos que buscam um melhor entendimento das Escrituras.

Apesar de sua saúde debilitada e das constantes oposições, fez o que pôde para divulgar a fé cristã em todas as direções, e mostrar a sua gratidão a Deus.

Ele foi um instrumento poderoso nas mãos de Deus para deixar alicerces que viriam a ser grandemente usados para a divulgação do cristianismo em todo mundo até os dias de hoje.

O pensamento Teológico de Calvino:

A Prática Missionária de João Calvino - Legado

1 – Collège de Rive

Já na sua primeira permanência em Genebra (1536-1538) Calvino percebeu a necessidade de dar escolaridade para todas as pessoas, a fim de que, por elas mesmas, pudessem ler as Escrituras.

Já no início do seu trabalho, apresentou ao Conselho Municipal, um projeto educacional gratuito e obrigatório (escola primária), para todos os meninos e meninas da cidade.

O pensamento Teológico de Calvino:

A Prática Missionária de João Calvino - Legado

2 – A Companhia de Pastores

Calvino estabeleceu uma escola para evangelistas, chamada depois de “Companhia de Pastores”.

Mas o envio de missionários para outras cidades ou países era uma questão delicada e perigosa, por isto a Companhia de Pastores foi mantida em sigilo até mesmo do Conselho Municipal.

Os primeiros missionários foram enviados para as regiões de Piemonte na vizinha Itália (1555).

O pensamento Teológico de Calvino:

A Prática Missionária de João Calvino - Legado
2 – A Companhia de Pastores (cont.)

Já no ano seguinte, 1556, atendendo ao apelo de Nicolas Durand de Villegagnon, Calvino enviou para o Brasil os pastores Pierre Richier e Guilherme Chartier entre outros, e algumas famílias de agricultores crentes.

Mas foram traídos e mortos por Villegaignon, por causa das diferenças doutrinárias e por não concordarem a tirania deste contra os nativos.

O pensamento Teológico de Calvino:

A Prática Missionária de João Calvino - Legado
2 – A Companhia de Pastores (cont.)

Em 1558 John Knox, com sua esposa Marjory Bowes, são enviados de volta para Escócia, onde Knox faz um trabalho que em breve alcançaria todo o país para a Fé Reformada.

Ali organizou a igreja no governo de presbíteros e concílios, por isto veio a ser considerado “pai do presbiterianismo”.

O pensamento Teológico de Calvino:

A Prática Missionária de João Calvino - Legado

2 – A Companhia de Pastores (cont.)

Calvino enviou mais de 150 pastores para seu país natal, a França, e centenas de outros espalhados por toda a Europa.

Muitos pregadores calvinistas se tornaram referências de trabalho missionário até aos nossos dias. Whitfield, na Inglaterra. Pregando ao ar livre, falava muitas vezes para públicos entre 5 a 20 mil pessoas.

O pensamento Teológico de Calvino:

A Prática Missionária de João Calvino - Legado

3 – A Academia de Genebra

Fiel ao seu princípio de que *“as escolas teológicas são um berçário para pastores e evangelistas”*, Calvino criou a Academia de Genebra, tendo convidado Teodoro Beza para ser o reitor. O culto inaugural ocorreu no dia 5 de junho de 1559, na igreja de Saint Pierre.

Além de Calvino e Beza nas cadeiras de Teologia, havia outros competentes e piedosos professores de Grego, Hebraico, Filosofia, Matemática e Retórica.

O pensamento Teológico de Calvino:

A Prática Missionária de João Calvino - Legado 3 – A Academia de Genebra (Cont.)

A base da educação era a Bíblia e a família.

Cabia à família e ao Estado zelar pela educação.

No entanto a igreja tinha um papel fundamental.

Por esta razão, **os ministros da Palavra deveriam assumir a tarefa da educação** nas escolas elementares e nos colégios de Genebra.

O pensamento Teológico de Calvino:

A Prática Missionária de João Calvino - Legado 3 – A Academia de Genebra (Cont.)

A Academia abriu seus trabalhos com 600 alunos, mas antes do fim do primeiro ano já contava com mais de 900 alunos.

A maioria composta por alunos Genebrinos e franceses, mas também havia muitos alunos provenientes da Holanda, Inglaterra, Alemanha, Itália, além de outras cidades da Suíça.

O pensamento Teológico de Calvino:

A Prática Missionária de João Calvino - Legado 3 – A Academia de Genebra (Cont.)

A Academia estava intimamente ligada à igreja, e submissa ao governo desta, e todos os professores e alunos eram subscreventes de uma mesma Confissão de Fé. Requisitos imprescindíveis para **união e fortalecimento** na propagação do evangelho.

OUTROS FRUTOS DO TRABALHO DE CALVINO

O Sínodo de Dort (Dodrecht - 1618) - Influência

Convocado pelo parlamento Holandes, em 1618/19, a assembleia de Dort produziu um precioso documento de fé, um tratado soteriológico, conhecido também como “**As Grandes Doutrinas da Graça**”, representadas pelo acróstico:

T – Total Depravação (ou inabilidade total)

U – Uma Eleição Incondicional

L – Limitada Expição

I – Irresistível Graça

P – Perseverança do Santos

OUTROS FRUTOS DO TRABALHO DE CALVINO

A CONFISSÃO DE FÉ DE WESTMINSTER - Influência

Já no capítulo inicial ela mostra sua influência calvinista:

(1,4) A autoridade da Escritura não depende do testemunho do homem ou da Igreja, mas de Deus;

(1,5) A nossa certeza da sua infalível verdade e autoridade divina provém do testemunho do Espírito Santo em nossos corações;

OUTROS FRUTOS DO TRABALHO DE CALVINO

A CONFISSÃO DE FÉ DE WESTMINSTER

Já no capítulo inicial ela mostra sua influência calvinista:

(I,6a) À Escritura nada se acrescentará em tempo algum, nem por novas revelações do Espírito, nem por tradições de homens.

(I,6b) É necessária a íntima revelação do Espírito de Deus para a compreensão salvadora das coisas reveladas na Palavra.

OUTROS FRUTOS DO TRABALHO DE CALVINO

A CONFISSÃO DE FÉ DE WESTMINSTER

Já no capítulo inicial ela mostra sua influência calvinista:

(I, 8) O Juiz Supremo pelo qual todas as controvérsias religiosas têm de ser examinadas é o Espírito Santo falando nas Escrituras.

(I,9) Todos os textos da Escritura possuem um sentido único, que havendo dúvida, deve ser dirimida por outros textos, mais claros, da Escritura.

OUTROS FRUTOS DO TRABALHO DE CALVINO

SUA INFLUÊNCIA POLÍTICA/SOCIAL

Mesmo não sendo cidadão genebrino, portanto, **sem voto no Conselho Municipal**, Calvino foi atendido em muitas reivindicações, tais como:

1. Assistência social aos necessitados sem discriminação de nacionalidade.
2. Ajuda e cuidado com a saúde popular através de um programa de visita médica domiciliar.
3. Esforços do governo na capacitação profissional.

OUTROS FRUTOS DO TRABALHO DE CALVINO

SUA INFLUÊNCIA POLÍTICA/SOCIAL

4. Ênfase no amparo aos pobres, idosos e desamparados.
5. Os líderes públicos e os reformadores deveriam ser exemplos de simplicidade.
6. Limitação dos juros nos empréstimos, condenando a usura.

OUTROS FRUTOS DO TRABALHO DE CALVINO

SUA INFLUÊNCIA POLÍTICA/SOCIAL

7. Forte combate à especulação.
8. Ataque frontal à escravidão.
9. Combate a bebedeira e proliferação das tavernas e prostíbulos.
10. Grande esforço na educação de todos.



Um dos emblemas que aparecem nas obras do reformador mostram uma mão segurando um coração e as palavras latinas “Cor meum tibi offero Domine, promptly et sincere” (O meu coração te ofereço, ó Senhor, de modo pronto e sincero).

Rm 1.14-17

“Pois sou devedor tanto a gregos como a bárbaros, tanto a sábios como a ignorantes; por isso, quanto está em mim, estou pronto a anunciar o evangelho também a vós outros, em Roma. Pois não me envergonho do evangelho, porque é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê, primeiro do judeu e também do grego; visto que a justiça de Deus se revela no evangelho, de fé em fé, como está escrito: O justo viverá por fé”

Curso de Verão 2018

EVANGELIZAÇÃO: MISSÃO DA IGREJA, NECESSIDADE DO MUNDO

Primeira Igreja Presbiteriana de Vitória – IPB

www.ipbvit.org.br

Pb Simonton - ashbel.simonton@gmail.com

A EXEGESE MISSIONAL DE CALVINO